

AUTO-TESTE DE COVID-19 EM MOÇAMBIQUE: AVALIANDO A ACEITABILIDADE E VIABILIDADE ENTRE TOMADORES DE DECISÃO, JULHO-SETEMBRO, 2023.

E. Mavume-Mangunyane^{1,3}, S. Issufo¹, E. Valverde^{1,7}, C. Botão², P. Malate², S. Ndimba³, C. Bruno⁴, R. Peregrino⁵, B. Tasca⁶, S. Keller⁶

¹ Fundação Aurum Moçambique, Cidade de Maputo, Moçambique

² Instituto Nacional de Saúde, Maputo, Moçambique

³ Faculdade de Medicina - Universidade Eduardo Mondlane, Maputo, Moçambique

⁴ Direcção Provincial de Saúde de Maputo, Matola, Moçambique

⁵ The Aurum Institute, Accra, Ghana

⁶ KNCV Tuberculosis Foundation, The Hague, The Netherlands

⁷ Vanderbilt Institute for Global Health, Nashville, EUA



Introdução

- ▶ A Declaração da OMS sobre a COVID-19 (2023) enfatizou que a prontidão para implementar medidas de prevenção e controlo de infeções é essencial para se preparar para uma nova onda de casos positivos¹.
- ▶ Estudos recentes demonstraram que tomadores de decisão (TD), clínicos e população em geral de diferentes LMICs consideraram o auto-teste rápido de antígeno para COVID-19 uma estratégia aceitável e viável para a identificação precoce de pessoas com COVID-19²⁻⁵. Foi também demonstrada a viabilidade do auto-teste para a gestão de pacientes que se apresentaram nas US com sintomas^{2,6}.
- ▶ Apesar dessas evidências, Moçambique ainda não desenvolveu nenhuma directriz sobre o auto-teste de COVID-19.
- ▶ Para orientar as decisões sobre a preparação para futuras pandemias como a de COVID-19, avaliamos a aceitabilidade, a viabilidade e as potenciais estratégias de implementação de um auto-teste de COVID-19 entre os tomadores de decisão (TD).

Metodologia

- ▶ Entre Julho e Setembro de 2023 foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com TD envolvidos no diagnóstico, manejo de casos de COVID-19, desenvolvimento de políticas e influenciadores dos níveis central e provincial do Sistema Nacional de Saúde, para explorar as percepções em torno da possível implementação do auto-teste de COVID-19.
- ▶ Foram convidados líderes de opinião do MISAU, INS e parceiros, e as entrevistas duraram em média 30 minutos.
- ▶ Tópicos:
 - Conhecimento e percepções sobre COVID-19,
 - Aceitabilidade do auto-teste de COVID-19,
 - Políticas actuais de testagem
 - Implementação do auto-teste e
 - Referência de utentes para cuidados após um resultado positivo ao auto-teste.
- ▶ Fez-se uma análise temática de acordo com os princípios de Braun and Clarke e as directrizes COREQ foram seguidas onde aplicável.

Resultados

Um total de 17 entrevistas com tomadores de decisão foram conduzidas e a maioria dos entrevistados foram mulheres (76%). Dos participantes, 53% tinham cargo de chefe de departamento, 47% de director nacional e 35% de chefe de repartição. Todos entrevistados demonstraram alto nível de conhecimento científico sobre a COVID-19.

▶ Aceitabilidade do auto-teste para COVID-19

- Os TD consideraram o auto-teste aceitável,
- Eles explicaram que o auto-teste poderá apoiar no controlo da transmissão de COVID-19 por meio da detecção precoce de casos, melhorando o acesso ao diagnóstico, descongestionando as unidades sanitárias e reduzindo a carga de trabalho dos profissionais de saúde.

"... A maioria [da população] tem dificuldade de acesso ao diagnóstico, então, ter o auto-teste disponível será, sem dúvidas, um valor agregado para o sector de saúde" (TD, MCC-008)

"...Isto vai reduzir a carga de trabalho dos clínicos; o indivíduo não vai precisar se deslocar e se expor a outras infeções, incluindo as intra-hospitalares." (TD, MCC-007)

"Tem um papel importante porque, assim que os sintomas começam, a pessoa pode testar rapidamente ao invés de esperar por uma consulta ou ir ao laboratório. É melhor do que um teste convencional" (TD, MCC-010)

Viabilidade do auto-teste para COVID-19

- A baixa literacia e capacidade individual para a auto-colheita de amostra, o custo do auto-teste, a equidade de acesso e seguimento após um resultado positivo foram levantadas como barreiras para uma implementação efectiva do auto-teste de COVID-19.

"A principal barreira é a própria colecta; é muito mais fácil colectar uma amostra da mucosa oral, do que um swab no nariz, então isso pode ser uma barreira para a qualidade deste teste, não sabemos se teremos falsos negativos ou não." (TD, MPC-010)

"... temos que olhar para toda a população, a acessibilidade e o preço devem ser muito analisados, especialmente para as pessoas que estão no campo." (TD, MCC-005)

"...receber pacientes que vêm da comunidade já com resultado sempre foi um desafio; o utente não está motivado a esperar em uma fila. É preciso ver como gerir esta situação..." (TD, MPC-009)

- Como soluções, os TD propuseram a produção de vídeos em línguas locais e o uso de aplicativos digitais para garantir o registo de resultados e ligação aos cuidados. Indicaram que a integração com o SIS-MA é fundamental neste processo.
- Foi ainda destacada a necessidade de vontade política para a implementação de um auto-teste de COVID-19 em Moçambique.

Agradecimentos

- ▶ A todos os participantes deste estudo e as autoridades de saúde que facilitaram a implementação do mesmo.

1 Burki T. WHO ends the COVID-19 public health emergency. Lancet Respir Med [Internet]. 2023;11(7):588.
2. Mukoka M, et al. COVID-19 self-testing using AgRDTs: Feasibility evaluation among HCW and general population in Malawi
3. Shilton S, et al. Assessing Values and Preferences Toward SARS-CoV-2 Self-testing Among the General Population and Their Representatives, Health Care Personnel, and Decision-Makers: Protocol for a Multicountry Mixed Methods Study
4. Thomas C, et al. COVID-19 self-testing, a way to "live side by side with the coronavirus": Results from a qualitative study in Indonesia. PLOS Glob Public Health. 2022;2(10):e0000514.
5. Undelikwo VA, et al. COVID-19 self-testing in Nigeria: Stakeholders' opinions and perspectives on its value for case detection.
6. Mallari EU, Keller S, Febre JF, Timbol J, Powers R, Peregrino RR, et al. Feasibility and acceptability of COVID-19 self-testing in the Philippines. Public Health Action. (2023);12(4).